



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Novo registro de arcossauro carnívoro da cenozona de Hyperodapedon (Triássico Superior, Sequência Santa Maria 2, Bacia do Paraná)
Autor	BIANCA SILVEIRA MATTIELLO
Orientador	MARINA BENTO SOARES

Nesta contribuição se reporta um fragmento do rosto de um arcossauro (Diapsida, Archosauria) proveniente do afloramento Cerro da Alemoa, no município de Santa Maria. O sítio é definido bioestratigraficamente como pertencente à cenozona de *Hyperodapedon* (de idade supostamente Carniana) e tem uma importância histórica por ser o local de coleta de *Staurikosaurus pricei*, o primeiro dinossauro brasileiro. O espécime está tombado na coleção do Laboratório de Estratigrafia e Paleobiologia da Universidade Federal de Santa Maria sob a sigla UFSM 11324. O fóssil está bastante alterado tafonomicamente, tendo sofrido uma forte compressão látero-medial e um severo grau de fraturas. A peça inteira mede pouco mais de vinte centímetros. Foi preparado mecanicamente com o uso de martelo pneumático, agulha histológica e, quando necessário, foi utilizado Paraloid B72 diluído em acetona para reforço dos pontos mais frágeis. Apesar do estado de preservação é possível identificar suas duas pré-maxilas (com quatro alvéolos cada), maxilas e alguns dentes fragmentados. Destes, o maior mede 1,7 cm de largura mesio-distal e 0,88 cm de largura lábio-lingual. Em seção os dentes maxilares são comprimidos lábio-lingualmente. Além disso, apresentam uma curvatura em direção posterior, com ápice agudo e possuem serrilhas no bordo mesial. A morfologia dentária permite identificar um hábito carnívoro para o animal. Na cenozona de *Hyperodapedon* esse nicho (de arcossauros carnívoros) era preenchido por rauissuquídeos, proterocâmpsios e dinossauros. A próxima etapa do estudo vai consistir na identificação taxonômica do espécime UFSM 11324, através de comparação anatômica com outros táxons publicados na literatura e, especialmente, aqueles conhecidos na cenozona de *Hyperodapedon*. Este achado reveste-se de importante valor, pois amplia o conteúdo de arcossauros da cenozona de *Hyperodapedon*, onde a ocorrência do grupo é mais escassa quando comparada à da cenozona de *Dinodontosaurus*, subjacente, com registros mais expressivos de arcossauros.